

Banco dobrará recursos para a educação na AL

MONICA YANAKIEW

163

BRASÍLIA – O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) dobrará seus investimentos em educação na América Latina nos próximos cinco anos.

Os projetos, principalmente no ensino secundário, estão em negociação e serão anunciados numa reunião, segunda-feira, em Brasília, da qual participarão os ministros da Educação de toda a região e a vice-presidente da instituição financeira, Nancy Birdsall.

Só no Brasil, o BID terá disponíveis US\$ 2,5 bilhões para emprestar nos próximos cinco anos. A instituição também está negociando, com governos estaduais e o federal, empréstimos de US\$ 2 bilhões para projetos mais imediatos, que incluem obras de infra-estrutura.

Segundo Birdsall, que está em Brasília para participar da conferência internacional sobre Distribuição da Riqueza, Pobreza e Crescimento Econômico, o problema no Brasil não é a porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) destinada à educação que, segundo ela, é alta.

“O problema é fazer com que esse dinheiro chegue aos pobres e seja realmente investido em boas escolas públicas”, disse. “Não é admissível que, no Brasil, adolescentes de 15 anos tenham uma média de quatro anos de escolaridade, inferior à de Gana e à do Kenya.”

Birdsall – que elogiou o esforço do governo em dar prioridade ao ensino básico – citou os resultados de um estudo do BID para mostrar a importância da educação na economia.

De acordo com Birdsall, se durante uma década o Brasil aumentasse em um ano a média de escolaridade, a economia registraria um crescimento do PIB de um até dois pontos percentuais a mais que o esperado. “Isso significa dizer que, se a economia deveria crescer 4%, naquele ano poderá crescer 5,5%, graças à melhoria na educação”, disse.